



Leitura Orante da Bíblia

ANO MARIANO 2017

50º ENCONTRO

Tema: Maria presente na vida das comunidades

Acolhida e apresentação - Criar um ambiente acolhedor e silencioso desde a apresentação.

Canto – *Você que está chegando bem-vindo, seja bem-vindo. (2x) Só estava faltando você aqui, só estava faltando você irmão (irmã), só estava faltando você aqui, bem-vindo ao nosso encontro.*

Saudação - Em nome do Pai e do Filho...

Canto – *Maria, Mãe de Deus e Nossa Mãe, caminha rumo ao teu Senhor! Vem olhar nosso caminho, para que ninguém ande sozinho.*

Dirigente – Você que tem acompanhado os encontros da Leitura Orante do Ano Mariano, e você que está chegando, sejam bem-vindos. Continuemos caminhando com Maria, a Mãe de Jesus que esteve sempre presente, desde a primeira comunidade cristã.

Leitor – Com a Igreja aprendemos uma frutuosa devoção a Maria, com o desejo imensurável de imitar suas virtudes: humildade, simplicidade, paciência, serenidade, renúncia, fidelidade, oração, supremo amor a Deus, silêncio orante, obediência incondicional aos planos divinos, caridade viva e ativa, fortaleza inconteste e alegria contagiante que ultrapassa os séculos.

Todos – Que nossa devoção a Maria seja iluminada pela Palavra divina.

RECORDAÇÃO DA VIDA!

Quais fatos desta semana nos chamaram atenção, seja em nossa família? Em nossa comunidade? No bairro? Na cidade? No país? **Incentivar a partilha.**

Dirigente – Embora busquemos a Luz do Ressuscitado nos acontecimentos da semana e sem sempre o vemos tão claramente, se olharmos para Maria Santíssima e sua experiência de fé, ali encontraremos a misericórdia de Deus.

Leitor – Ela fala de um Deus que pensa em todos os homens e mulheres, chama todos. Em seu canto Magnificat mostra-nos um Deus que quer vida justa e plena. Maria amou seu Deus, seu tempo e seu povo.

Canto – *Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia! (Bis). Alguém do povo exclama: “Como é grande, ó Senhor, quem te gerou e alimentou!” Jesus responde; “Ó mulher, pra mim é feliz quem soube ouvir a voz de Deus e tudo guardou.*

A PALAVRA DE DEUS NOS ILUMINA

Dirigente – Maria acredita na comunidade e no projeto de Deus que seu filho Jesus abraçou, por

isso segue firme na missão, sem esmorecer com a Paixão e Morte de seu Filho. Pois crê que Ele Ressuscitou e continua vivo entre eles. Ela é também continuadora da missão de Jesus e nos ensina, através do seu exemplo, a continuarmos firmes na comunidade, na vida de fé, com os mesmos sentimentos, assíduos na oração e na partilha, vivendo os ensinamentos de seu Filho como numa família, representada na comunidade.

Canto – *Maria, cheia de graça e consolo, venha caminhar com teu povo. Nossa Mãe sempre será.*

1º MOMENTO: LEITURA

Leitura dos Atos dos Apóstolos 1, 1-14

O que diz a Palavra? Procurar conhecer os elementos fundamentais do texto. Trocar impressões e dúvidas sobre o teor do texto: contexto, lugares, pessoas. *(Não é momento de interpretação do texto)*

Dirigente – O livro dos Atos dos Apóstolos descreve, entre outras coisas, a formação das primeiras comunidades cristãs e o crescente número de discípulos que iam aderindo à fé cristã, aos ensinamentos dos apóstolos, após a morte e ressurreição de Jesus. Neste trecho, destaque-se algo importante e pouco refletido: a presença de Maria, a Mãe de Jesus, e de outras mulheres, na formação das primeiras comunidades e no discipulado. Maria como discípula do próprio Filho, dando exemplo de como sermos discípulos missionários de Jesus Cristo, como sempre foi desde o seu “sim” a Deus. Aí podemos notar que as primeiras comunidades cristãs tiveram a significativa presença das mulheres e da própria Mãe de Jesus, o que nos faz entender por que hoje em nossas comunidades eclesiais elas são maioria. **Incentivar a partilha.**

Canto – *Maria, cheia de graça e consolo, venha caminhar com teu povo. Nossa Mãe sempre será.*

2º MOMENTO: MEDITAÇÃO

Proclamar novamente a Leitura *(um pouco mais devagar)*

Atualização da Palavra – O que esta Palavra diz para mim? Refletir, aprofundar a Palavra, repetir as palavras significativas, aplicar a mensagem hoje...

SILÊNCIO

Dirigente – Não apenas olhemos para Maria, mas colocando nossos dons a serviço da Igreja participemos da construção do Reino. Quanto mais concretizarmos o que ela disse, e quanto mais suas virtudes imitarmos, mais pascais e servidores do Reino o seremos, num amor intenso e profundo pela Igreja, e verdadeiramente mais agradáveis a Deus.

Incentivar a partilha.

Canto – *Ensina teu povo a rezar, Maria, Mãe de Jesus, Que um dia teu povo desperta E na certa vai ver a luz. Que um dia teu povo se anima e caminha com teu Jesus. (bis)*

3º MOMENTO: ORAÇÃO

Proclamar novamente a LEITURA

O que a Palavra me leva a dizer a Deus?

Qual a resposta que damos a Deus diante da Palavra lida e meditada? Conversar com Deus a partir do texto, louvar, agradecer, pedir perdão... **SILÊNCIO**

Momento de falar com Deus (motivar os participantes que façam sua oração em voz alta, um de cada vez)

Canto – *E vem rogando por nós, Maria de Deus, Senhora da Paz...*

Dirigente – Maria, Mãe da Igreja, ensinai-nos a sermos discípulos missionários de vosso Filho Jesus e a formar e viver em comunidade. Comunidades que sejam o retrato das primeiras comunidades cristãs. Que saibamos valorizar nestas comunidades os dons e talentos dos irmãos e irmãs, a respeitar as diferenças, a compreender as falhas com caridade pastoral.

4º MOMENTO: CONTEMPLAÇÃO

Proclamar novamente a LEITURA

Qual meu novo olhar a partir da Palavra?

SILÊNCIO - Motivar um profundo silêncio para que cada um se permita ouvir o chamado de Deus para um novo compromisso diante da Palavra. Seja guardado no coração para ser colocado em prática no dia a dia. O compromisso é pessoal, não é preciso partilhar.

Dirigente – Diante da cruz, Maria assume de ser mãe do discípulo amado e de toda a comunidade dos seguidores de Jesus. O testemunho da Mãe nos faz perceber a necessidade de imitá-la assumindo as dores dos nossos irmãos e irmãs da comunidade, e daqueles que encontramos pelo caminho.

Incentivar a partilha.

Canto – *Maria de Jesus Cristo, Maria de Deus, Maria Mulher...*

Dirigente: Contemplando Maria saibamos olhar para dentro de nós, procurando nas atividades pastorais, serviços, dentro ou fora da comunidade, construindo relações mais humanas, justas e fraternas, renovando nosso amor pela Igreja, da qual ela é Mãe, medianeira, junto de seu Filho.

Pai Nosso

Todos – “Não deixemos que nos roubem a comunidade!”

Oração – Ó querida Mãe, ensina-nos a termos os mesmos sentimentos do vosso Filho Jesus: sentimento de compaixão para com os que sofrem, sentimento de verdadeiros irmãos e irmãs. Que sejamos firmes na fé e assíduos na oração. Que nada atrapalhe nossa caminhada missionária rumo à pátria definitiva. Maria, Mãe da Igreja, rogai por nós que recorreremos a vós. Amém.

Canto – *Santa Mãe Maria, nesta travessia, cubra-nos teu manto cor de anil. Guarda nossa vida, mãe Aparecida, Santa padroeira do Brasil. Ave Maria, Ave Maria.* (2x)

51º ENCONTRO

Tema: Maria, Estrela da Evangelização

Acolhida e apresentação

Canto – *Você que está chegando bem-vindo, seja bem-vindo. (2x) só estava faltando você aqui, só estava faltando você irmão (irmã), só estava faltando você aqui, bem-vindo ao nosso encontro.*

Saudação - Em nome do Pai e do Filho...

Canto – *Somos gente da esperança, que caminha rumo ao Pai. Somos Povo da Aliança, que já sabe aonde vai. De mãos dadas a caminho, porque juntos somos mais, pra cantar o novo hino, de unidade, amor e paz.*

Dirigente – Maria é mulher revestida com os sinais de Deus. “Longe de ser uma mulher passivamente submissa ou de uma religiosidade alienante, foi, sim, uma mulher que não duvidou em afirmar que Deus é vingador dos humildes e dos oprimidos e derruba dos seus tronos os poderosos do mundo (cf. Lc 1,51-53); e reconhecerá em Maria, que é “a primeira entre os humildes e os pobres do Senhor” (LG 55), uma mulher forte, que conheceu de perto a pobreza e o sofrimento, a fuga e o exílio (cf. Mt 2,13-23)” é o que nos ensina o beato Papa Paulo VI na Exortação Apostólica Marialis Cultus.

Leitor – Como Maria discípula, seguidora e missionária queremos percorrer o caminho do Cristo, unidos estreitamente à Igreja, à sua mensagem e aos seus sacramentos, nos fortalecendo para não nos deixarmos seduzir pelos “dragões e seus aliados”, como a mentira, a violência e toda forma de injustiça que gera a morte.

Todos – Não deixemos que nos roubem a alegria da evangelização!

RECORDAÇÃO DA VIDA!

Quais fatos desta semana nos chamaram atenção, seja em nossa família? Em nossa comunidade? No bairro? Na cidade? No país? **Incentivar a partilha.**

Dirigente – A realidade pós-moderna apresenta aos cristãos desafios novos para a fidelidade ao Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo. Diante de uma gama imensa de problemas e desafios, muitos pensam em desistir da luta, entregar os pontos, ceder ao domínio da exploração que pesa sobre

todos nós. São muitos os medos que nos paralisam, aos seguidores de Jesus. Medo de um futuro incerto. Medo da conversão ao Evangelho. O medo está nos fazendo muito mal. Impede-nos de caminhar para o futuro com esperança.

Leitor – É urgente construir uma Igreja da confiança. A força de Deus não se revela numa Igreja poderosa, mas sim humilde.

Canto – *De mãos dadas a caminho, porque juntos somos mais, pra cantar o novo hino, de unidade, amor e paz.*

A PALAVRA DE DEUS NOS ILUMINA

Dirigente – O Livro do Apocalipse, escrito em tempo de martírio e perseguições, fortalece-nos na luta para que não haja mais morte de inocentes, luto por falta de pão e saúde, clamor por falta da terra, dor pela doença e uso de agrotóxicos, destruição do eco sistema... Primeiramente este Livro refere-se à comunidade dos seguidores de Jesus, a Igreja perseguida. O mesmo texto pode ser aplicado à Maria, Mãe do Messias e imagem do Povo de Deus.

Canto – *Tua Palavra é, luz no meu caminho. Luz no meu caminho, Tua Palavra é.* (2x)

1º MOMENTO: LEITURA

Leitura do Livro do Apocalipse 12, 1-16

O que diz a Palavra? Procurar conhecer os elementos fundamentais do texto. Trocar impressões e dúvidas sobre o teor do texto: contexto, lugares, pessoas. *(Não é momento de interpretação do texto)*

Dirigente – Este texto mostra que Nossa Senhora continua sendo aquela que, além de interceder, luta para nos defender. A mulher que aparece no céu como um grande sinal e que luta contra o dragão, representante das forças da morte, é atribuída à figura de Maria, e Maria representa a Igreja Mãe, que existe para defender seus filhos, pois é essa a missão da Igreja peregrina neste mundo. O dragão quer devorar seus filhos, mas esta Mãe, portadora de Deus, enfrenta as forças da morte e sai vencedora. Ela vence porque tem Deus junto de si. Sem Deus, nós nada somos, e a Igreja não é Igreja.

Incentivar a partilha.

Canto – *Senhora de todos os caminhos, Senhora da esperança.*

2º MOMENTO: MEDITAÇÃO

Proclamar novamente a Leitura *(um pouco mais devagar)*

Atualização da Palavra – O que esta Palavra diz para mim? Refletir, aprofundar a Palavra, repetir as palavras significativas, aplicar a mensagem hoje...

SILÊNCIO

Dirigente – Maria nos ensina, a ter sintonia com Deus e agir de modo a superar as dificuldades e os sofrimentos. Ela nos ensina a ser discípulos missionários dentro dessa Igreja que caminha neste mundo sobre a proteção de Maria, aquela que soube lutar contra os dragões da maldade. Que saibamos

reconhecer esse amor de Mãe e aprender com ela a defender a vida. **Incentivar a partilha.**

Canto – *Mesmo que digam os homens tu nada podes mudar, lutas por mundo novo de unidade e paz. Oh vem conosco vem caminhar, Santa Maria, vem.* (2x)

3º MOMENTO: ORAÇÃO

Proclamar novamente a LEITURA

O que a Palavra me leva a dizer a Deus?

Qual a resposta que damos a Deus diante da Palavra lida e meditada? Conversar com Deus a partir do texto, louvar, agradecer, pedir perdão... **SILÊNCIO**

Momento de falar com Deus (motivar os participantes que façam sua oração em voz alta, um de cada vez)

Canto – Eu canto louvando Maria, minha mãe, a ela um eterno obrigado eu direi. Maria foi quem me ensinou a viver, Maria foi quem me ensinou a sofrer.

Dirigente – Maria, ajuda-nos a nos comprometer com o bem e justiça como seguidores e discípulos do Teu Filho, Jesus. Livra-nos de todas as tentações que querem nos arrastar para o mal. Fortalece nossa esperança, pois os tempos de hoje são confusos, como dores do parto. Obrigado por Tua presença, que nos confirmam no caminho do Senhor. Amém.

4º MOMENTO: CONTEMPLAÇÃO

Proclamar novamente a LEITURA

Qual meu novo olhar a partir da Palavra?

SILÊNCIO - Motivar um profundo silêncio para que cada um se permita ouvir o chamado de Deus para um novo compromisso diante da Palavra. Seja guardado no coração para ser colocado em prática no dia a dia. O compromisso é pessoal, não é preciso partilhar.

Dirigente - Quem hoje sofre as dores do parto ou se sente perseguido por algum “dragão” da sociedade? Hoje são muitos os “partos” sofridos, interrompidos, descuidados, por conta do descaso das autoridades e da sociedade para com grande parte da população: faltam atendimento médico e escolas, são altos os índices de pobreza, de violência, de corrupção, de maus serviços prestados por certos profissionais de saúde... O “dragão” revestiu-se da roupagem da modernidade e da globalização, mas quem é o “dragão” hoje? **Incentivar a partilha.**

Canto – *Imaculada, Maria de Deus, coração pobre acolhendo Jesus... Imaculada, Maria do povo, mãe dos aflitos que estão junto a cruz.*

Dirigente - Essa mesma fé da Igreja de Cristo deve ser a fé dos cristãos comprometidos com sua peregrinação neste mundo, para ser presença transformadora. A morte, paixão e ressurreição de Jesus não significam derrota, mas a vitória sobre a imposição e a força do poder que queria destruir a comunidade. Maria é o modelo, a mulher discípula e seguidora de Jesus, aquela que, sem medo, gerou vida. A vida de Jesus por excelência e, depois, a sua participação e resistência não permitiram a morte da comunidade.

Pai Nosso

Todos – Mais que um convite, a vida de Jesus é uma exigência para quem acredita no amor e na vida.

Oração – Maria, Mãe da Igreja, protegi os filhos vossos que vivem constantemente ameaçados pelos diversos tipos de “dragões” que insistem em devorá-los. Protegi os missionários em áreas de dificuldades e conflitos. Protegi os que estão ameaçados por drogas, crimes, prostituição, tráfico humano e pela vulnerabilidade da vida. Mostrei-nos sempre vosso Filho Jesus, de modo que nunca percamos a esperança de vencer as forças da morte, assim como ele o fez. Amém.

Canto – *Com Maria e Deus exultemos neste canto de amor – louvação – escolhida dentre os pequenos – mãe profeta da libertação! És a imagem da nova cidade, sem domínio dos grandes ou nobres. O teu canto nos mostra a verdade, que teu Deus é do lado dos pobres. Maria de Deus, Maria da gente / Maria da singeleza da flor! / vem caminhar, vem com teu povo / de quem provastes a dor.*

52º ENCONTRO

Tema: Maria, Mulher Eucarística

Acolhida e apresentação

Canto – *Seja bendito quem chega, seja bendito quem chega, trazendo paz, trazendo paz, trazendo a paz do Senhor!*

Saudação - Em nome do Pai e do Filho...

Canto – *Deus é bom. Tudo o que Ele faz é bom. O Reino de Deus já está entre nós. Tudo o que ele faz é bom!*

Dirigente – Que alegria caminhar com Maria, Mãe de Jesus! Maria, mãe dedicada, discípula perseverante é modelo para mulheres e homens de hoje e sempre que, no seguimento de Jesus Cristo, procuram fazer da sua vida dom e oferta.

Leitor – Caminhar com Maria, nos dias de hoje, é procurar assumir de forma criativa a nossa missão de cristãos neste mundo, e colaborar de modo efetivo na construção da nova sociedade que se alicerça em Jesus Cristo e no seu amor libertador.

Todos – Como Mãe de todos, Maria é sinal de esperança para os povos que sofrem as dores do parto, até que germine a justiça.

RECORDAÇÃO DA VIDA!

Quais fatos desta semana nos chamaram atenção, seja em nossa família? Em nossa comunidade? No bairro? Na cidade? No país? **Incentivar a partilha.**

Dirigente – Nas alegrias e tristezas do nosso dia a dia, contemplemos Maria, o exemplo vivo para os seguidores de Seu Filho. Sabemos que ela vive uma profunda comunhão com a primeira comunidade, quando “unidos pelo mesmo sentimento, se entregavam assiduamente à oração”. (At 1,14)

Leitor – Certamente devia estar presente, nas Celebrações Eucarísticas, no meio dos féis da primeira geração cristã, que eram assíduos à “fração do pão”. Eucaristia é comunhão com Jesus e com as pessoas.

Canto – Ave Maria, cheia de graça, plena de raça e beleza queres com certeza que a vida renasça. San-

ta Maria, Mãe do Senhor que se fez pão para todos criou mundo novo só por amor.

A PALAVRA DE DEUS NOS ILUMINA

Dirigente – Maria está de tal maneira ligada ao Mistério Eucarístico que mereceu que São João Paulo II, na Carta Encíclica sobre a Eucaristia (2003), justamente a chamasse “mulher eucarística” (cf. EE 53). Assim, devemos nos colocar na escola de Maria, a mulher eucarística, se quisermos redescobrir em toda a sua riqueza a sua relação íntima entre a Igreja e a Eucaristia. Ela se apresenta como Mãe e modelo da Igreja, que nos pode guiar para o Santíssimo Sacramento, justamente porque tem uma profunda ligação com ele.

1º MOMENTO: LEITURA

Canto – *Aleluia, Aleluia, Aleluia. Vamos ouvir uma Palavra bonita que vai sair daqui agora. É a Palavra de Jesus Cristo Filho de Nossa Senhora.*

Leitura da 1ª Carta aos Coríntios 11, 23-26

O que diz a Palavra? Procurar conhecer os elementos fundamentais do texto. Trocar impressões e dúvidas sobre o teor do texto: contexto, lugares, pessoas. *(Não é momento de interpretação do texto)*

Dirigente – Esse texto de Paulo é a mais antiga descrição que temos de uma Celebração Eucarística. Naquele tempo a maneira de celebrar a Eucaristia era bem diferente de hoje. Eles se reuniam em casas de família para celebrar a “Ceia do Senhor”. Começavam com um jantar comunitário, onde todos traziam e repartiam alimentos. Esta partilha dos alimentos antecedia a partilha da vida de Jesus através do pão e do vinho consagrados, tal como ele tinha feito na Ceia com os discípulos. Em Corinto a comunidade parecia não estar sabendo viver este mistério de partilha e de unidade. Cada um chegava para a celebração trazendo e comendo sua própria comida, sem partilhar com os demais. Tal celebração reproduzia na comunidade cristã as divisões e distinções da sociedade de Corinto, não poderia ser chamada de “Ceia do Senhor”! **Incentivar a partilha.**

Canto - *Senta comigo à minha mesa, nutre a esperança, reúne os irmãos, planta meu Reino, transforma a terra. Mais que coragem, tens minha mão!*

2º MOMENTO: MEDITAÇÃO

Proclamar novamente a Leitura *(um pouco mais devagar)*

Atualização da Palavra – O que esta Palavra diz para mim? Refletir, aprofundar a Palavra... **SILÊNCIO**

Dirigente – Celebrar a Ceia é dar testemunho sobre a Morte e Ressurreição de Jesus. Não tem sentido celebrar a unidade em Cristo e na comunidade se manifestam tantas “divisões”. “Maria praticou, de certo modo, sua fé eucarística ainda antes de a Eucaristia ser instituída, quando ofereceu seu ventre virginal para a encarnação do Verbo”. (EE 55)

Incentivar a partilha.

Canto – *Senta comigo à minha mesa...*

3º MOMENTO: ORAÇÃO

Proclamar novamente a LEITURA

O que a Palavra me leva a dizer a Deus?

Qual a resposta que damos a Deus diante da Palavra lida e meditada? Conversar com Deus a partir do texto, louvar, agradecer, pedir perdão... **SILÊNCIO**

Momento de falar com Deus (motivar os participantes que façam sua oração em voz alta, um de cada vez)

Canto – *Ensina Maria tua gente a escutar. Desperta teus filhos que o Pai quer falar (2x)*

Dirigente – Que a nossa oração nos leve a guardar no coração os mesmos sentimentos que Maria viveu na dimensão sacrificial da Eucaristia, ou seja na preparação do dia a dia para o Calvário do seu Filho. Vejamos o que nos disse o Papa São Paulo II na Carta Encíclica “Ecclesia de Eucharistia”: “Impossível imaginar os sentimentos de Maria, ao ouvir dos lábios de Pedro, João, Tiago e restantes apóstolos as palavras da Última Ceia: ‘Isto é o meu corpo que vai ser entregue por vós’ (Lc 22, 19). Aquele corpo, entregue em sacrifício e presente agora nas espécies sacramentais, era o mesmo corpo concebido no seu ventre! Receber a Eucaristia devia significar para Maria quase acolher de novo no seu ventre aquele coração que batera em uníssono com o dela e reviver o que tinha pessoalmente experimentado junto da Cruz”. (EE 56).

4º MOMENTO: CONTEMPLAÇÃO

Proclamar novamente a LEITURA

Qual meu novo olhar a partir da Palavra?

SILÊNCIO - Motivar um profundo silêncio para que cada um se permita ouvir o chamado de Deus para um novo compromisso diante da Palavra. Seja guardado no coração para ser colocado em prática no dia a dia. O compromisso é pessoal, não é preciso partilhar.

Dirigente – Enche-nos de alegria, e ao mesmo tempo, nos faz avançar no compromisso cristão da evangelização a afirmação de que “Existe, pois, uma analogia (semelhança) entre o “Faça- em mim” pronunciado por Maria em resposta às palavras do Anjo e ao Amém que cada fiel pronuncia quando recebe o Corpo do Senhor”. (EE 55) Homens e mulheres comprometidos em levar ao mundo a Palavra que gera vida, justiça e paz. **Incentivar a partilha.**

Canto – *A liberdade haverá, a igualdade haverá, E nesta festa onde a gente é irmão, o Deus da vida se faz comunhão!*

Dirigente – A cada Eucaristia contemplamos Jesus que se faz presente entre nós na “pobreza” dos sinais sacramentais, pão e vinho, e é lançado no mundo quando cada fiel se compromete com a justiça, a promessa daquela história nova, onde os poderosos serão “derrubados dos seus tronos” e os “humildes serão exaltados”. Maria canta aquele “novo céu” e aquela “nova terra” profecia que já se realiza na Eucaristia. Recebemos o dom da Eucaristia para que a nossa vida, seja um testemunho vivo do Magnificat. (EE 58)

Pai Nosso

Todos – Em cada Eucaristia celebrada, sentimos a presença maternal de Maria, sempre ressoando suas palavras, desde o primeiro sinal em Caná da Galileia: “Fazei tudo o que meu Filho vos disser” (Jo 2,5).

Oração – Alcançai-nos agora um novo ardor de ressuscitados para levar a todos o Evangelho da vida que vence a morte. Dai-nos a santa ousadia de buscar novos caminhos para que chegue a todos o dom da beleza que não se apaga. Estrela da nova evangelização, ajudai-nos a refulgir com o testemunho da comunhão, do serviço, da fé ardente e generosa, da justiça e do amor aos pobres, para que a alegria do Evangelho chegue até aos confins da terra e nenhuma periferia fique privada da sua luz.

Canto – Povo de Deus foi assim: da verdade jamais se afastou. Veio a morte e ficou nosso pão. Visitou-nos e espera por nós! Mãe do Senhor nossa mãe. Nós queremos contigo aprender a verdade, a firmeza, o perdão e seguir o teu Filho que diz: Senta comigo à minha mesa, nutre a esperança, reúne os irmãos, planta meu Reino, transforma a terra. Mais que coragem, tens minha mão!

53º ENCONTRO

Tema: **Maria e a Religiosidade Popular**

Acolhida e apresentação

Canto – *Seja bendito quem chega...*

Saudação - Em nome do Pai e do Filho...

Canto – *Louvando a Maria, o povo fiel, a voz repetida de São Gabriel: Ave, Ave, Ave, Maria.*

Dirigente – Nós, católicos, mostramos nosso amor e confiança à Mãe de Jesus, de muitas maneiras. Por exemplo: o terço, a coroação no mês de maio, as romarias aos santuários marianos, as promessas, as novenas, a consagração de Maria às casas, as sete alegrias e as sete dores, a visita de Maria às casas.

Leitor – Maria tornou-se tão importante para os católicos que no Brasil seu nome é Nossa Senhora, Nossa Senhora de muitos nomes. Assim Maria assume o rosto e o jeito de ser de diferentes povos e culturas. Não podemos colocá-la no mesmo nível de Jesus, pois só Ele é o Senhor. As crianças chamam Maria de “mãezinha do céu”. Muita gente reza para ela, pedindo, agradecendo e louvando.

Todos – Na comunhão dos santos, Maria continua do nosso lado, apontando para Jesus e conduzindo-nos a Ele.

RECORDAÇÃO DA VIDA!

Quais fatos desta semana nos chamaram atenção, seja em nossa família? Em nossa comunidade? No bairro? Na cidade? No país? **Incentivar a partilha**

Dirigente – Em nossas orações diárias podemos recorrer a Maria e a outros santos, porém o cristão católico adora somente a Deus, ao Pai criador, pelo Filho Redentor, o Espírito Santificador. Os santos são como riachos, afluentes que nos levam ao grande rio que é Jesus, homens e mulheres que testemunharam e entregaram a própria vida em nome da Palavra e no seguimento de Jesus. Em junho celebramos São João, Santo Antônio e São Pedro.

Leitor – Maria tem um posto especial na comunhão dos Santos. Ela ocupa o lugar único, mais alto depois de Cristo e mais perto de nós (Lumen Gentium 54). Por isso, podemos rezar a ela, contar com sua intercessão, pedir sua proteção e auxílio e entregarmos nas suas mãos. Maria é o mais límpido e belo riacho dos santos, em cujas águas podemos nos banhar.

Canto – *Maria, cheia de graça e consolo...*

A PALAVRA DE DEUS NOS ILUMINA

Dirigente – Nós cremos que Jesus é o Senhor (Fl 2,11). Para realizar sua missão aqui na Terra, Ele não agiu sozinho. Chamou discípulos também algumas mulheres para promover a vida e anunciar o Reino de Deus. Maria, sua mãe é membro desta comunidade. Jesus quis contar com sua comunidade e quer contar conosco, e nos chama a ser “perfeitos no amor” como os Santos assim O testemunharam. Nós somos seus colaboradores, como veremos na Palavra de Deus.

1º MOMENTO: LEITURA

Canto – *Tua Palavra é lâmpada para os meus pés, Senhor. Lâmpada para os meus Senhor, Luz para o meu caminho. (2x)*

Leitura da Primeira Carta aos Coríntios 3,5-16

O que diz a Palavra? Procurar conhecer os elementos fundamentais do texto. Trocar impressões e dúvidas sobre o teor do texto: contexto, lugares, pessoas.

Dirigente – Paulo se serve de duas imagens (campo e edifício) para apresentar o verdadeiro agente de pastoral. Este é um servidor do projeto de Deus concretizado em Jesus Cristo e que consiste em reunir os homens no compromisso de fé com Jesus, cuja ação devem continuar. Se os agentes de fato servem a Cristo, nunca se contradizem. O sucesso não deve levar o agente à vanglória, pois o projeto não é seu; a eficácia vem de Deus, que também dá as aptidões e capacidades. A responsabilidade é grande, pois o agente deverá prestar contas ao próprio Deus, que provará quanto vale a obra de cada um. Não existe outro modo de evangelizar a não ser assumindo a sabedoria da Cruz. Se o cristão não se orientar por Jesus crucificado, ele próprio é infiel, pois se torna Senhor dela e não servidor (cf 4,1-2). Assim como Maria, Paulo tinha consciência de que a Salvação vem de Deus e nós somos instrumentos. A religiosidade popular venera Maria, “templo santo de Deus” e procura aprender com ela como devemos amar e servir, pois também somos templos divinos.

Incentivar a partilha.

Canto – *Como são belos os pés dos mensageiros...*

2º MOMENTO: MEDITAÇÃO

Proclamar novamente a Leitura

Atualização da Palavra – O que esta Palavra diz para mim? Refletir, aprofundar a Palavra... **SILÊNCIO**

Dirigente – Santos são homens e mulheres que se empenharam em viver em perfeita união com Jesus Cristo, na plena fidelidade à prática de Seus ensinamentos, com a força e a graça do Espírito Santo, num mergulho confiante no Amor da Santíssima Trindade, Deus Uno e Trino. Eles tudo fizeram para

viver por causa de Jesus Cristo e do Seu Evangelho, anunciando e testemunhando esta adesão, mesmo nas mais terríveis adversidades, passando até mesmo pelo ápice da morte, com o martírio, o derramamento do sangue, e a recompensa da coroa da glória receberam. **Incentivar a partilha.**

Canto – *Feliz o homem que ama o Senhor...*

3º MOMENTO: ORAÇÃO

Proclamar novamente a LEITURA

O que a Palavra me leva a dizer a Deus?

Qual a resposta que damos a Deus diante da Palavra lida e meditada? Conversar com Deus a partir do texto, louvar, agradecer, pedir perdão... **SILÊNCIO**

Momento de falar com Deus

Dirigente – Ajudai-nos a imitar o exemplo dos Santos e Santas que buscaram a verdadeira felicidade na prática das Bem-Aventuranças: foram pobres, aflitos, mansos, justos, misericordiosos, puros de coração, defensores da justiça, promotores da verdadeira Paz, e tiveram maturidade nas adversidades, provações e perseguições, por causa de Jesus e da Boa-Nova do Reino por Ele inaugurado.

4º MOMENTO: CONTEMPLAÇÃO

Proclamar novamente a LEITURA

Qual meu novo olhar a partir da Palavra?

SILÊNCIO - Motivar um profundo silêncio para que cada um se permita ouvir o chamado de Deus para um novo compromisso diante da Palavra. Seja guardado no coração para ser colocado em prática no dia a dia. O compromisso é pessoal, não é preciso partilhar.

Dirigente – Amamos e seguimos Maria pelo seu “Sim” na participação da História da Salvação. Amamos e fazemos memória dos Santos, aqueles que não somente tiveram a Bíblia em mãos, mas a entrinharam nas fibras mais profundas do coração, para que esta pautasse suas vidas: pensamentos, palavras e ações, numa perfeita coerência e harmonia entre o que se lê, crê e se vive. **Incentivar a partilha.**

Canto – *Eu canto louvando Maria...*

Dirigente – Que Nossa Senhora – de muitos nomes – a quem chamamos de Maria Santíssima, caminhe com nossa família, com nossas comunidades, e que todos os Santos e Santas que foram pessoas envolvidas pela ternura divina, viveram a fé com dedicação, firmeza, gosto, intensidade, paciência, alegria, coragem, ousadia, profecia, sejam modelo para todos os cristãos. **Pai Nosso.**

Oração – Obrigado, Senhor, Santo e fonte de toda a santidade. Nós te agradecemos pois nos dá tantos santos vivos ao nosso lado. Homens e mulheres de carne e osso, limitados como nós, mas cheios da tua graça. E, especialmente, nós te agradecemos por Maria, que está tão perto de ti e de nós. Por sua bondade, pelo seu carinho de mãe, seu poder, que vem somente de Ti.

Todos – “O Poderoso fez para mim grandes coisas grandiosas. O Seu nome é Santo. (Lc 1,49).